

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 03 (três) dias do mês de junho do ano de 2019, às 19:00 horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a Presidência o Sr. **Noedson Santiago da Silva**, que foi secretariado pelo edil: **José Eurípedes Alves**. Composta a mesa o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: **Adalberto da Silva e Souza**, **Edmar Ferreira do Carmo**, **Jurandir Rezende Machado**, **Lauro Fernandes Correia**, **Marlene Alves Lopes Pinto**, **Ronildo de Oliveira e Wemerson Werler Vieira**. Verificando o "Quórum" legal, o Sr. Presidente pediu para que o Vereador Lauro Fernandes fizesse a oração. No momento da Presidência, o Senhor Noedson Santiago justificou a ausência dos vereadores Joaquim Fernandes dos Santos e Joana D'arc de Godoi por motivos médicos. Ainda, o Presidente comunicou aos demais Edis que a algum tempo estão cometendo um certo equívoco em relação ao voto de abstenção e explicou que esse voto é somente para quando o vereador estiver ausente na sessão em que está havendo a votação. Após, iniciou-se a sessão seguindo a sugestão da Secretaria da mesa para que houvesse a inversão da Ordem do Dia colocando as indicações para serem votadas antes dos Pareceres do Projeto enquanto ele ainda terminara de ser concluído. Assim, o Presidente determinou ao Secretário que fizesse a Leitura da **Indicação nº.025/2019 de autoria do Vereador Wemerson Werler que, "solicita ao Poder Executivo a construção da cobertura na praça de alimentação da Praça Alfredo Nasser."** Com a palavra o autor da Indicação que, iniciou sua fala parabenizando o ex-Prefeito Sebastião Rosa pelo planejamento daquela Praça que hoje é um dos cartões postais do município de Pontalina e assim, explicou que até então os comerciantes alugavam os pontos, mas atualmente cada um tem que pagar uma taxa de 10 a 16 mil reais e com isso ficou firmado um compromisso com a Prefeitura para que, onde estão aquelas tendas, seja construído uma cobertura, porém até o momento não foi iniciada esta construção. Essa Indicação foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada. Adiante, foi feita a Leitura da **Indicação nº.026/2019 de autoria do Vereador Wemerson Werler que "Solicita ao Poder Executivo que seja concedida titularidades e gratificações aos**

professores que já deram entrada neste benefício no RH da Prefeitura. Com a palavra o autor da indicação que explicou que os professores que fazem licenciatura são classificados na categoria P2, os graduados são P3 e os pós-graduados são P4, ou seja, cada categoria deveria receber gratificações, mas infelizmente não estão recebendo as titularidades que merecem. Essa indicação está em discussão e votação, sendo aprovada. Na sequência, foi feita a **Leitura do Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de Lei nº.068/2019 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a "Celebração de Convênio com o Sindicato Rural de Pontalina."** O Parecer foi colocado em discussão, com a palavra o vereador Wemerson Werler, relator do Parecer, que explicou que no Projeto, no Artigo 1º dispõe que será um repasse de até 130 mil reais, porém no Artigo 4º desse mesmo Projeto se fala de uma suplementação, ou seja, segundo o relator esse valor pode dobrar. Wemerson disse ter contactado os Assessores Jurídicos da Câmara que resolveram pedir a retirada da palavra "suplementação" desse artigo. Este Parecer foi colocado em votação, sendo aprovado. Continuando, foi feita a **Leitura do Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia sobre o Projeto de Lei nº.068/2019 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a "Celebração de Convênio com o Sindicato Rural de Pontalina."** O Parecer foi colocado em discussão, onde o relator, o vereador José Eurípedes Alves, explicou a finalidade do Parecer afirmando que tanto ele, quanto os membros da Comissão, observaram a situação financeira da Prefeitura que, até quando é solicitada para algo não tão significativo a resposta do Poder Público Municipal é que não há dinheiro. José relata que para reparos de asfalto no município, nas escolas e auxílio na saúde a resposta é sempre a falta de verbas. Por esse motivo, os vereadores responsáveis por este Parecer deduziram que a festa é ótima para o município, mas quando se têm dinheiro em caixa sobrando. No entanto, se há outras prioridades elas devem ser resolvidas antes da diversão. Por estes motivos, o relatório desta Comissão é desfavorável ao Projeto em questão. José antes de finalizar suas explicações ainda lembrou aos demais Edis que a festa agropecuária sempre foi realizada independentemente da ajuda financeira da

Agoda

Edson

Prefeitura de Pontalina, por isso esse valor de 130 mil reais pode ser usado para sanar outros problemas mais urgentes. Posteriormente, o Senhor Presidente passou a palavra ao Edil Edmar do Carmo para relatar seu voto divergente ao relatório da Comissão. Edmar justificou seu voto contrário ao do seu colega José Eurípedes afirmando que em outras gestões já foram gastos até 300 mil reais para ajudar o Sindicato Rural na realização dessa tradicional festa do município e que não seria ele, Edmar, que iria barrar esse convênio neste ano. O edil ainda disse que se os vereadores tivessem se unido e participado das tantas reuniões que houve acerca deste Projeto poderiam entrar em um acordo e se realmente necessita-se desse dinheiro em outras áreas ele estaria de acordo com esse relatório junto aos demais. Edmar ainda explanou sua admiração pela atual gestão e disse nunca ter visto outro administrador público como o Prefeito Milton Ricardo que trabalha com transparência, que cumpre com seus acordos e que por tantos motivos merece seu apoio. Finalizou dizendo estar ao lado do produtor rural e que irá cobrar do Prefeito caso esse convênio venha prejudicar essa classe. O Senhor Presidente abriu aos demais Edis para as discussões acerca desse Parecer. Com a palavra o vereador Wermerson Werler, um dos membros do relatório, que tentou explicar de forma simples sobre os gráficos da Prefeitura, onde as contas são divididas em 3 trimestres. Segundo Wermerson, no ano passado o Prefeito terminou o último quadrimestre no limite que é 54% do índice de folha. O Edil afirmou que este ano está ainda mais atento ao índice de folha municipal e atualmente a Prefeitura já está quase nesse limite. Se isso acontecer, no final do ano, segundo o vereador, o Prefeito vai novamente cortar a gratificação dos motoristas e como aconteceu no final do ano anterior vários funcionários serão exonerados. Wermerson disse que, no momento, a Prefeitura deve segurar ao máximo as verbas que tem e usá-las para questões mais importantes como as estradas rurais que estão completamente intransitáveis e com isso, prejudicando os produtores rurais. Segundo o vereador, as estradas não estão sendo reparadas não por falta de maquinário, pois a Prefeitura possui uma boa frota de equipamentos para esta pasta, mas por não haver dinheiro em cofre, ou seja, esses 130 mil reais seriam mais produtivos para reparar essa grande

questão. Wemerson finaliza dizendo não ser contra a ajuda da Prefeitura ao Sindicato, mas sim ao alto valor que querem ceder. Ainda em discussão, o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador Jurandir Rezende que disse ser a favor da festa agropecuária e justificou dizendo que todos os anos a Prefeitura ajudou o Sindicato na realização desta festa e agora não poderia ser diferente. Ainda afirmou que esse dinheiro não é um dinheiro "jogado fora" pois o comércio ganha muito com a realização deste evento, a prefeitura também ganha e os nossos jovens ainda podem curtir sem precisarem viajar para as cidades vizinhas. Jurandir finalizou dizendo que a pecuária é uma festa para toda a família e deve-se investir também nessa área e ainda, afirmou que o vereador José Eurípedes, quando Prefeito, ajudou essa festa por isso deveriam todos serem a favor desse repasse. Adiante, o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador Ronildo de Oliveira que iniciou abrindo um leque sobre os anos anteriores. O Edil lembrou que em tribuna ele defendeu por inúmeras vezes os projetos do Poder Executivo que beneficiaram diretamente o povo pontalinsense e que, nos anos anteriores, apoiou os projetos de repasse de verbas ao Sindicato Rural porém, através do relatório do vereador José Eurípedes ficou claro que a todos que o município está enfrentando uma crise financeira que poderá resultar em grandes prejuízos. Dito afirmou que o município de Pontalina está passando por dias difíceis, em outras palavras o vereador disse que a cidade está a beira do abismo administrativo. Finalizando, o Edil ressaltou que o projeto é constitucional, é legal, mas por uma questão ética, por olhar a população pedindo socorro ele está contra o repasse ao Sindicato e favorável ao Parecer do nobre vereador José Eurípedes. Adiante, a palavra foi passada pelo Senhor Presidente à vereadora Marlene Lopes que iniciou sua fala parabenizando os produtores e agricultores do município na pessoa dos representantes do Sindicato Rural que acompanhavam a sessão no plenário. Marlene afirmou que o Prefeito Milton Ricardo, mesmo com todas as dificuldades que o país enfrenta, ele vem desempenhando um bom trabalho em prol da população. A vereadora que é representante do Prefeito na bancada da Câmara, tentou explicar sobre as estradas rurais ainda não terem sido reformadas. Segundo a Edil, o momento de estiação começou a

Handwritten signatures and notes in blue ink at the top of the page, including a large signature on the left and a circled signature on the right.

pouco tempo, por isso será a partir dos próximos dias que as estradas poderão de fato passar por reformas. Ainda, falou de quando o Prefeito tomou posse do Poder Executivo e encontrou apenas 4 médicos para atender toda a população e hoje, após 6 anos de mandato atuam no município 17 médicos de diversas áreas e especialidade. Marlene ainda lembrou que a Prefeitura transporta mais de 600 estudantes para as universidades sem nenhum custo dos acadêmicos. A vereadora finaliza dizendo que a pecuária é uma festa tradicional que também deve ser ajudada pelo Poder Público. Em seguida, o Senhor Presidente cedeu a palavra ao vereador Lauro Fernandes que afirmou ter sido eleito para fazer por Pontalina e pelo povo pontalinense o que achasse ser o certo. O vereador questionou se esses 130 mil reais não poderiam ser investidos para pagar mais médicos para o Hospital Municipal, ou encher a Farmácia Pública de remédios, ou ainda arrumar as estradas rurais que estão um verdadeiro caos. Lauro finalizou dizendo que não está aqui para julgar ninguém e que respeita a opinião de cada colega vereador, mas que segue o voto do relator do Parecer. Finalizando a discussão, o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador Adalberto de Sousa que começou dizendo que nem Jesus Cristo conseguiu agradar todos, imagina eles. O Edil comentou ter vindo de uma família humilde, que morei embaixo de uma lona mais de dois anos, mas que graças a Deus hoje tinha sua casa. Adalberto disse já ter passado vontade de ir em festas e levar seus filhos, porém as condições não permitiam. Por esse motivo, pelo povo humilde do município que as vezes não conseguem ir porque fica muito caro pagar para todos os integrantes de suas casas, o vereador proferiu ser contra o relatório deste Parecer. Assim, este Parecer foi colocado em votação ficando empatado com 4 votos favoráveis e 4 votos contrário, deixando assim o desempate para o Presidente desta Casa. Através do voto de minerva, o Senhor Presidente Noedson Santiago, em breves palavras, justificou seu voto de desempate informando que este projeto em questão já havia sido discutido internamente quando chegou à Câmara, que também houveram diversas reuniões com os membros do Sindicato Rural e o Prefeito Milton Ricardo e que ele acredita nas propostas estipuladas por cada parte. Ainda o Presidente explicou que essa verba está sendo

destinada para pagar a portaria do dia 12 de junho, sexta-feira, que contará com um show significativo, com a dupla Gian e Giovane. Finalizou dizendo que o povo de Pontalina sempre gostou muito da feira agropecuária do município e não seria ele que impossibilitaria a Prefeitura a liberar a portaria um único dia. Dessa forma o voto do Senhor Presidente foi contrário ao relatório do Parecer. Sendo assim, o relatório do Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia foi rejeitado. Adiante, foi feito a Leitura do Parecer da Comissão de Educação, Cultura, Turismo e Meio Ambiente sobre o Projeto de Lei nº.068/2019 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre a "Celebração de Convênio com o Sindicato Rural de Pontalina." Esse Parecer foi colocado em discussão e como a Relatora não se encontrava presente na sessão por motivos médicos nenhum Edil desejou discutir sendo então colocado em votação, ficando novamente empatado com 4 votos favoráveis e 4 votos contrário. Com o voto de desempate o Senhor Presidente seguiu como no voto anterior e votou a favor do repasse ao Sindicato sendo então, o Parecer Rejeitado. Ainda em discussão sobre os Pareceres, o vereador José Eurípedes pediu a palavra para responder algumas questões. Em relação a afirmação do vereador Jurandir Rezende sobre o José Eurípedes ter ajudado o Sindicato enquanto foi Prefeito do município, o Edil explicou que na época a ajuda da Prefeitura não foi financeira, ele cedeu alguns servidores para fazer a limpeza do Parque de Exposições durante os dias de festa. Sobre a fala da vereadora Marlene, José ressaltou que quantidade de médicos não significa qualidade de serviço e que no momento que a saúde municipal enfrenta dias ruins a qualidade deve ser mais importante que a quantidade. E para finalizar, José falou sobre o Parecer em que foi relator só para deixar registrado que nenhum dos membros da Comissão estava ali para fazer bonito na frente das câmeras pois já sabiam que o Parecer seria rejeitado, mas ele acredita que cada vereador vota de acordo com seu modo de pensar e sua coerência. Não havendo mais nenhuma matéria a ser tratada, o Senhor Presidente deixou a palavra franca a quem quisesse fazer uso. Seguindo a ordem de inscrição o vereador Ronildo de Oliveira foi o primeiro a usar a tribuna. Começou sua fala dizendo que todos presenciaram a democracia. Dito ressaltou que

sempre haverá divergências de opiniões, mas que acredita que cada vereador vota de acordo com o que acredita. Mudando um pouco o rumo de suas falas, o Edil disse que atualmente vem ouvindo muitas coisas internamente e que disso são tiradas grandes ideias que futuramente se tornaram projetos louváveis. Ronilto fez questão de esclarecer que já votou a favor do repasse de verbas ao Sindicato Rural e disse não arrependê-lo desses votos, mas que nesse momento seu voto é contrário não por ser contra as festividades ou o momento de diversão da população, mas sim por enxergar grandes necessidades no município mais importantes que a expogro. O vereador disse que tanto o executivo quanto o legislativo precisam tomar grandes decisões. Dizou tentou mostrar os dois mandatos do Prefeito Milton Ricardo que, iniciou seus trabalhos de uma forma simples e foi crescendo gradativamente sendo reeleito por uma porcentagem expressiva. Porém, em seu segundo mandato começou lá em cima e infelizmente vem despencando. Ronilto finalizou pedindo que a representante do Prefeito levasse a ele uma dica, para que ele faça como antigos gestores, e busque parcerias com os Prefeitos das cidades vizinhas pois assim os trabalhos poderão ser mais célere e eficazes, um "lavando a mão do outro". Na sequência, o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador Wemerson Werler que iniciou sua fala dizendo que consegue enxergar que quando é para se tomar uma grande decisão a opinião é algo bem difícil. Mais uma vez o Edil afirmou que acompanha os gráficos da Prefeitura e tem a ciência de que o município está perto de entrar em colapso. Wemerson disse ser muito atento as falas do Prefeito e de seu grupo de gestores perante a população através da Rádio Fênix FM e toda a semana eles afirmam que a Prefeitura de Pontalina não tem dinheiro e é nisso que o Edil acredita. Em outras palavras, o vereador quis dizer que não é contra o Prefeito Milton Ricardo, não é contra a sua gestão, nem contra algum dos demais vereadores, mas ele se coloca no lugar do pai de família que para levar um filho no cinema fica sem pagar as contas pois recebe um salário muito baixo ao que realmente merece. O vereador ainda disse que esses 130 mil reais farão falta ao município sim. Segundo o Wemerson, a questão não é pessoal, ela é administrativa, pois ele não quer ver a Prefeitura ter que demitir mais pais de família ou cortar as gratificações dos

servidores para poder fechar a folha no final do ano. Já que nenhum edil desejou mais usar a palavra o Senhor Presidente declarou que encerrada a presente sessão, determinando ao Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.

Para melhores esclarecimentos acerca da Sessão seguem os links:

Canal Oficial da Câmara Municipal de Pontalina no YouTube:
<https://www.youtube.com/watch?v=bo9YULZUP0w>

Site Oficial:

<http://www.pontalina.go.leg.br/processo-legislativo/sessao-plenaria>

NOEDSON SANTIAGO DA SILVA
PRESIDENTE

WEMERSON WERLER VIEIRA
VICE-PRESIDENTE

EDMAR FERREIRA DO CARMO
1º SECRETÁRIO

JOSÉ EURIPEDES ALVES
2º SECRETÁRIO

ADALBERTO DA SILVA E SOUZA
VEREADOR

JOANA D'ARC DE GODOI
VEREADORA

JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS
VEREADOR

JURANDIR REZENDE MACHADO
VEREADOR

LAURO FERNANDES CORREIA
VEREADOR

MARLENE ALVES LOPES PINTO
VEREADORA

RONILTO DE OLIVEIRA
VEREADOR









